



**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, TEORES DE FENÓIS, FLAVONOIDES E TANINOS  
TOTAIS DE *Croton urucurana* E *Croton floribundus***

**FEITOSA, Bruno Henrique**<sup>1</sup> (bruno\_bhfc100@hotmail.com); **DA SILVA, Ana Francisca Gomes**<sup>2</sup> (ana.francisca@uems.br); **LIMA, Vânia Tomazelli**<sup>3</sup> (vaninha\_tl@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da UEMS – Mundo Novo;

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da UEMS – Mundo Novo.

<sup>3</sup>Discente do programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal da UNESP – Rio Claro.

O Brasil é considerado o país de maior biodiversidade do mundo. Dada a sua dimensão continental e a grande variação geomorfológica e climática, abriga diversos biomas como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. As formações vegetais dos biomas representam fontes de substâncias biologicamente ativas e sua preservação é fundamental tanto pelo valor intrínseco dessa riqueza biológica como pelo seu potencial como fonte de fármacos. Dentre as substâncias bioativas encontram-se aquelas com potencial antioxidante que podem retardar ou inibir a ação de radicais livres que em excesso pode ocasionar danos oxidativos a várias biomoléculas contribuindo para o aparecimento de doenças degenerativas associadas ao envelhecimento, como câncer e doenças cardiovasculares. O presente trabalho teve como objetivo realizar a triagem fitoquímica, determinar a atividade antioxidante e os teores de fenóis, flavonoides e taninos totais das folhas de *Croton floribundus* e *Croton urucurana* que ocorrem no sul de Mato Grosso do Sul. Os extratos etanólicos brutos das folhas foram submetidos a testes analíticos qualitativos, com a finalidade de identificar as principais classes de metabólitos secundários. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada pelo método de consumo do radical livre 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH) e a determinação dos teores de fenóis, flavonoides e taninos totais foi feita por espectrofotometria na região do visível. A triagem fitoquímica evidenciou a presença de triterpenos e/ou esteroides, flavonoides e taninos em ambas as espécies e purinas apenas em *C. floribundus*. Os valores registrados dos teores de fenóis, flavonoides, taninos totais e a concentração inibitória para reduzir em 50% o DPPH (CI<sub>50</sub>) dos extratos das folhas das espécies estão listados na tabela 1. Os resultados obtidos demonstram que *C. floribundus* e *C. urucurana* apresentam moderado potencial antioxidante (CI<sub>50</sub> de 105,79 ± 2,40 e 120,34 ± 3,42 µg/mL, respectivamente). Alguns estudos descrevem que a atividade antioxidante dos vegetais está relacionada a presença de compostos fenólicos como flavonoides e taninos. Essa abordagem foi evidenciada, pois o extrato de *C. floribundus* apresentou significativamente maior efetividade no consumo do DPPH e teor mais elevado de compostos fenólicos totais.

Tabela 1. Teores de fenóis, flavonoides, taninos totais e CI<sub>50</sub> dos extratos das folhas de *C. floribundus* e *C. urucurana*

Amostras	Fenólicos totais (mg GAE/g)	Flavonoides totais (mg QE/g)	Taninos totais (mg TAE/g)	CI <sub>50</sub> (µg/mL)
CECF	91,41 ± 1.13 <sup>a</sup>	54,32 ± 2.99 <sup>b</sup>	60,33 ± 1,22 <sup>a</sup>	105,79 ± 2,40 <sup>b</sup>
CECU	79,97 ± 0.67 <sup>b</sup>	77,74 ± 2.06 <sup>a</sup>	52,55 ± 2,81 <sup>b</sup>	120,34 ± 3,42 <sup>a</sup>

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). Letras distintas na coluna diferem entre si (p < 0,05). Extrato etanólico bruto das folhas de *Croton floribundus* (CECF) e *Croton urucurana* (CECU).

**Palavras-chave:** fitoquímica, atividade biológica, compostos fenólicos.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC/UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.